

# O PROGRESSO

COLLEGIO S. PEDRO D'ALCANTARA

REDACTORES.—Manoel Marques Couto, Theodoreto Henrique Faria Souto,  
Carlos Joaquim Domingues.

ANNO I

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1886

NUM. 1



## O PROGRESSO

Rio, 1 de Junho de 1886.

Apparecendo hoje nas raias do jornalismo, *O Progresso* tem por fim proporcionar a seus leitores textos de litteratura suave e amena.

O seu programma consiste na instrucção, em suas variadas formas.

As suas columnas são franqueadas a seus assignantes, que poderão collaborar sobre qualquer assunto, quer scientifico, quer litterario.

Haverá uma secção destinada a dar noticias sobre qualquer assunto, cujo titulo será : Secção Noticiosa.

As suas assignaturas são men-saes e o preço será de 500 rs. co-

mecando a vigorar de Julho em diante.

Eis expostas as bases sobre as quaes assenta o nosso programma, que embora debil, ha de realizar-as com bizarria.

Contando pois com a coadjuvação dos nossos verdadeiros amigos e collegas, esperamos ardente-mente ver coroado o *Progresso* com a coroa da Justiça.

Os Redactores :  
M. M. COUTO.  
C. DOMINGUES.  
F. H. T. SOUTO.

## Secção scientifica

### Apreciação geral

Sobre o livro intitulado «*Suspiros Poéticos e Saudades*», do Visconde de Araguaya, mais conhecido pelo nome de Domingos José Gonçalves de Magalhães, no mundo litterario.

AMAVEIS LEITORAS

Apezar de não possuir o dom

natural que se chama eloquencia, e da minha escassa intelligencia, e de não saber empregar convenientemente aquella parte da rhetorica a que denominamos ornato oratorio, peço-vos encarecidamente para me desculpades, se por acaso encontrardes alguma imperfeição n'esta pequena apreciação que vamos fazer do livro do Sr. Magalhães.

Porém antes de tratarmos de tal livro, seja-nos lido dar um esboceto sobre a vida de tão eminente escriptor brasileiro.

Domingos José Gonçalves de Magalhães nasceu na cidade do Rio de Janeiro, no anno de 1811; formou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, professou por algum tempo Philosophy no Imperial Collegio de D. Pedro II.

Foi enviado por diversas vezes ministro plenipotenciario do Brasil junto ás cortes de Turim, Nápoles e Vienna e ha quatro annos, junto á Santa Sé, a morte o colheu na idade de 71 annos.

Compoz diversas obras, entre as quaes são dignas de menção os «Suspiros Poeticos e Saudades», de que estamos tratando; a «Confederação dos Tamoyos», os «Factos do Espírito Humano» e o Opusculo Historico Litterario.

MANOEL M. COUTO.

(Continua)

### O Estudo das Mathematicas

É um dos estudos mais bellos que conheço.

As mathematicas, a sciencia da exactidão, não são dos nossos dias, que cultivam-se desde os tempos antigos, principalmente na Arabia, quando se achava debaixo do domínio dos Abassidas, que foram os verdadeiros protectores dos sabios.

N'esse tempo, os arabes, em Algebra foram até as equações; a trigonometria teve melhoramentos espantosos; em astronomia serviam-se do sextante, do quadrante e muitos outros instrumentos; marcaram a longitude do an-

no sideral e a obliquidade da elliptica.

Alguns monumentos, que existem na peninsula Iberica, nos atestam qual o seu desenvolvimento sobre este estudo.

A elles devemos a invenção dos algarismos com que hoje representamos os numeros em Arithmetica.

Actualmente os paizes que a cultivam mais são : em primeiro logar a Allemanha, que não só tem dado bons engenheiros, como tambem astronomas muito célebres.

Os Estados Unidos podem-se comparar quasi com a Allemanha debaixo d'este ponto de vista.

MELARESTO.

### A Instrucción

De todas as cousas a que corre mais para a notabilidade scientifica d'uma nação é sem duvida a instrucción.

A instrucción, o conhecimento

adquirido pelos homens, está acima de tudo.

O homem instruido é em toda a parte bem recebido, e em qualquer logar onde chegue obtem um emprego honesto ; ao passo que o homem que não é dotado de instrucción, a mãe de todas as virtudes, não tem, não pôde, nem poderá ter ingresso no mundo social.

A instrucción é necessaria em todos os paizes ; aquelle paiz que não a cultivasse não seria nada á vista dos outros.

Seja qual fôr a carreira, scientifica ou artistica, que o homem pretenda seguir, está sempre dependente d'ella.

As nações que mais a cultivaram na antiguidade foram a Grecia e o Egypto.

Debaixo d'este ponto de vista os paizes mais adiantados do mundo são : os Estados Unidos, França, Belgica e Allemanha.

LUMURES.

*(Continua)*

## Secção Noticiosa

Por occasião do casamento do Príncipe D. Carlos, herdeiro do trono de Portugal, com D. Amelia de Orléans, varias sociedades portuguezas estabelecidas no Brasil, enviaram para os Albergues Nocturnas 500 libras.

Eis ahi uma accão humanitaria feita em prol da pobreza, filha do bem.

São pequenos os louvores que fazemos a tão humanitarias associações, que no meio da alegria e do prazer, lembram-se dos desgraçados.

No numero d'ellas está o Congresso Gymnastico Portuguez, uma sociedade esperançosa cuja direcção não tem poupado esforços para collocar-a n'um pedestal que a eleva á immortalidade.

As conferencias da Gloria foram inauguradas em 23 de Maio d'este anno pelo Dr. Feliciano Pi-

nheiro de Bittencourt que, fez um bilhante discurso academico, discorrendo ligeiramente sobre o desenvolvimento Scientifico e Literario d'Alemanha moderna.

Estiveram presentes algumas pessoas da nossa melhor sociedade, entre as quaes podemos mencionar o illustre senador pela província do Paraná Conselheiro Correia, o Sr. Consul da Hollanda Frederico Palm; os Ds. Luiz Alvares de Azevedo Macedo, Leopoldo Bittencourt, Augusto de Padua Fleury; os commendadores Frederico Carvalho, José Albino, Peixoto, e outros distintos cavalheiros.

O orador foi muito applaudido ao deixar a tribuna.

Participamos que começa a fazer parte, como collaborador d'esta folha o nosso estimado amigo João Gancio d'Azevedo Sampaio.